

# STEACHER



## Computers Role in Education

“Computer literacy” has become a key phrase in defining the goal of schools and teachers. As computers have become more important in professions and work places many Americans assumed they should become equally important in the classroom. However, educators and parents are now finding disturbing data, which at the very least cast doubt on the assumption that computers play a valuable role in early primary grades. The Executive Director of the National Association of Elementary School Principals, in a New York Times article, “Maybe computers aren’t school’s salvation” warned, “If computers make a difference, it has yet to show achievement. The Atlantic Monthly summarized the conclusions of its yearlong study with the headline “The Computer Delusion”. There is no good evidence that most uses of computers significantly improve teaching and learning. “The findings of the Los Angeles Times: Classroom Computers Remain More Promise Than Panacea”

## Earlier Disappointments

In the late 70’s there was a rush of enthusiasm to place computers in every California school with the notion that they would solve our learning problems. Along time they became just expensive “flash cards “ and “drill and kill” A big truth in education is that children must be literate before he or she is computer literate. The best teacher has always been a person, not a machine.

## Cognitive Development

Children are not little adults. Their minds, just like their bodies, go through a well-orchestrated series of stages of development. There may be serious consequences for a child’s intellectual and emotional development if he/she is subjected to inappropriate pressure, involving computers, to accelerate in the classroom.

Research into this important area is in its early stages. In the absence of data it seems prudent to proceed cautiously.

## O Papel dos Computadores na Educação

“Instrução em computadores” tornou-se uma palavra chave na definição de metas de escolas e professores. Como os computadores se tornaram mais importantes nas profissões e no trabalho muitos americanos assumiram que eles deveriam tornar-se igualmente importantes na sala de aula. Entretanto, educadores e pais estão agora encontrando dados perturbadores, que, no mínimo, lançam dúvidas sobre a assertiva que computadores têm um papel valioso na educação na escola primária. O diretor executivo da Associação das Escolas Primárias de New York diz em um artigo no New York Times que “talvez os computadores não sejam a salvação da escola” - avisa ele- ,” se os computadores fazem diferença ainda tem que ser comprovado” O Atlantic Monthly resumiu as conclusões de estudo do ano letivo com a manchete “A Ilusão do Computador”. Não há boa evidência que a maioria dos usos de computador melhore significativamente o ensino e a aprendizagem. As descobertas do Los Angeles Times:” Computadores em sala de aula permanecem mais promessa do que panaceia”

### Desapontamentos antigos

No fim dos anos 70 houve uma entusiástica corrida para colocar computadores em todas as salas de aula da Califórnia, com a noção que eles iriam resolver nossos problemas educacionais. No decorrer do tempo eles se tornaram apenas “flash cards” e “preenche os claros” muito caros. Uma grande verdade em educação é que crianças devem ser alfabetizadas antes que ele ou ela usem computadores. O melhor professor tem sido sempre uma pessoa e não uma máquina.

### Desenvolvimento Cognitivo

Crianças não são adultos pequenos. Suas mentes, assim como seus corpos, passam por uma série de estágios de desenvolvimento bem orquestrados. Pode haver sérias consequências para o desenvolvimento intelectual e emocional de uma criança que for submetida à pressão, envolvendo computadores para acelerar na sala de aula. A pesquisa nesta importante área ainda está no começo. Na ausência de dados parece que o mais prudente é proceder cautelosamente.

=====  
Visite o site:[www.steacher.pro.br](http://www.steacher.pro.br) - Há muito mais para você  
=====